

Resultados da Galp no 1.º semestre refletem resiliência do portefólio

27 de Julho, 2020

“Apesar de vivermos umas das mais desafiantes condições de mercado na história do setor, a Galp tem preservado o seu perfil único de crescimento sustentável. Tal resulta da qualidade e resiliência do nosso portefólio e das ações imediatas adotadas para preservar a posição financeira da empresa, bem como no compromisso e entrega das nossas equipas mantidas durante circunstâncias tão difíceis. Estou confiante que as iniciativas adotadas nos permitirão manter a solidez para prosseguir a execução da nossa estratégia, endereçando os desafios da transição energética, e assim posicionar a Galp para o futuro da energia”, comentou o CEO da Galp, Carlos Gomes da Silva.

Principais destaques:

- A produção total média diária de petróleo e gás natural durante o primeiro semestre de 2020 foi de 131,8 mil barris, um aumento homólogo de 17% suportado pelo desenvolvimento dos projetos Lula, Iracema e Berbigão/Sururu, assim como pela maior contribuição do projeto Kaombo, em Angola;
- As matérias-primas processadas até ao final de junho totalizaram o equivalente a 40,2 milhões de barris, um decréscimo de 18% devido às restrições planeadas no sistema refinador, tanto para atividades de manutenção, como para lidar com o contexto de baixa procura na Península Ibérica;
- As vendas de produtos petrolíferos a clientes diretos diminuíram 28% em relação ao 1.º semestre de 2019, para 2,9 milhões de toneladas, refletindo a quebra na procura provocada pelas restrições destinadas a combater o surto de Covid-19;
- Os volumes de gás natural vendidos a clientes diretos diminuíram 31%, impactados pelo decréscimo no segmento B2B;
- O cash flow das operações no 1.º semestre de 2020 diminuiu 60% para €404 milhões e o Ebitda RCA totalizou €760 milhões, um decréscimo de 31%, refletindo a adversidade das condições de mercado;
- O resultado líquido ajustado (RCA) foi negativo em €22 milhões enquanto o resultado líquido de acordo com as normas de reporte internacionais (IFRS) se traduziu num prejuízo de €410 milhões sobretudo devido ao efeito de *stock* em €362 milhões;
- O investimento totalizou €280 milhões, com o *Upstream* a corresponder a 66% do mesmo, e o remanescente focado sobretudo na unidade Comercial e na melhoria da eficiência energética das refinarias;
- O caminho de transição da Galp para um modelo energético mais sustentável continuou a tomar forma com a celebração de uma parceria com a ACS para o

desenvolvimento do nosso portefólio ibérico de energia solar;

– A proposta do dividendo integral relativo a 2020 será anunciada tendo em consideração os resultados anuais, cuja divulgação é esperada no primeiro trimestre de 2021. Não será efetuada qualquer distribuição interina no segundo semestre.

Aqui poderá aceder à [informação financeira completa](#).